



## COMO ENFRENTAR SOLIDÕES? Entrevista coletiva a Yuyachkani

## ¿CÓMO ENFRENTAR SOLEDADES? Entrevista colectiva a Yuyachkani

## HOW TO FACE LONELINESS? Collective interview to Yuyachkani

Ana Julia Marko<sup>1</sup>, Narciso Telles<sup>2</sup>, Fernando Yamamoto<sup>3</sup>

### Resumo

Entrevista realizada pelos artistas-pesquisadores Ana Julia Marko, Narciso Telles e Fernando Yamamoto com os atores e atrizes do Grupo Cultural Yuyachkani, na qual além da análise dos 50 anos de pesquisa ininterruptos do coletivo, conversamos sobre o contexto da pandemia e seu impacto na dinâmica de trabalho, nos processos de criação, e nos projetos futuros. Uma conversa recheada de afetos, emoções, amizade e memória.

**Palavras-chave:** Yuyachkani; Entrevista; Criação na pandemia

### Resumen

Entrevista realizada por los artistas-investigadores Ana Julia Marko, Narciso Telles y Fernando Yamamoto a los actores y actrices del Grupo Cultural Yuyachkani, en la que además de analizar los 50 años de investigación ininterrumpida del colectivo, hablamos sobre el contexto de la pandemia y su impacto en la dinámica del trabajo, en los procesos de creación y en proyectos futuros. Una conversación llena de cariño, emociones, amistad y memoria.

**Palabras claves:** Yuyachkani, Teatro de Grupo; Entrevista; Creación en la pandemia

### Abstract

Interview conducted by artist-researchers Ana Julia Marko, Narciso Telles and Fernando Yamamoto with the actors and actresses of the Grupo Cultural Yuyachkani, in which in addition to analyzing the collective's 50 years of uninterrupted research, we talked about the context of the pandemic and its impact on dynamics work processes, creation processes, and future projects. A conversation filled with affections, emotions, friendship and memory.

**Keywords:** Yuyachkani; Group Theater; Interview; Creation in the pandemic

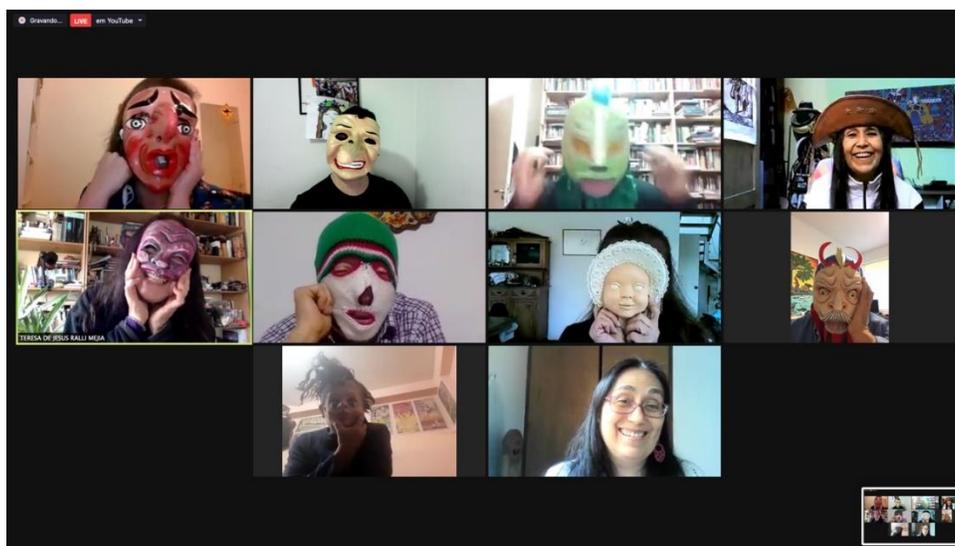
---

<sup>1</sup> Doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP), onde investiga as práticas pedagógicas e de memória do Grupo Cultural Yuyachkani.

<sup>2</sup> Teatreiro, ator e diretor. Pós-Doutor em Teatro (UDESC, 2012), (UAM/Universidad Castilla de la Mancha, 2017 - Programa Estágio Sênior/CAPEs). É professor do Curso de Teatro (licenciatura e bacharelado), do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e Mestrado Profissional em Artes na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFU e no PPGAC/UFMA. Pesquisador do CNPq e do GEAC/UFU. Membro do Núcleo 2 Coletivo de Teatro -Uberlândia-MG. (@narcisotelles)

<sup>3</sup> Fundador dos Clowns de Shakespeare (RN), onde atua como diretor, professor, pesquisador, gestor, tradutor e dramaturgo. Sua pesquisa transita por universos como o teatro popular, a comicidade, a rua e o teatro latino-americano.

Link de acesso: <https://youtu.be/pdJKkXWbtYs>



O Grupo Cultural Yuyachkani, desde 1971, sempre se esforçou por garantir certa convivência entre diferentes, uma trama de vozes, um corpo coletivo, um trabalho em comunidade. Nessa entrevista feita a todos os membros do grupo não foi diferente. Estávamos interessados em escutar tais singularidades alinhavadas por perguntas comuns, por temas e problemas que atravessam a todos os integrantes. Mais uma vez, Yuyachkani provou que, embora juntos, as particularidades seguem na encruzilhada, tensionadas e friccionadas, mas protegidas. Talvez esta característica tenha sido uma das responsáveis em sustentar o coletivo por 50 anos, aberto às misturas, conflitos e embates, mas com fios de desejo partilhados. Yuyachkani é diverso como a própria América Latina: sua gente não fala a mesma língua, não baila as mesmas danças, não toca os mesmos tambores, não vota no mesmo partido. Entretanto, a América conta uma história, não única, mas que deve insistir ao esquecimento em todos seus habitantes: a de que estas terras já existiam muito antes de serem colonizadas: este é seu cordão comum, que une as heranças de quem aqui habita. Em nossa entrevista, tivemos a oportunidade de conhecer como Yuyachkani e cada um dos seus integrantes está lidando com o contexto da pandemia, com as consequências para a criação e para a sobrevivência econômica e artística. O isolamento social, os novos recursos tecnológicos, os riscos de convivência para um coletivo acostumado a se encontrar, a colocar e trabalhar o corpo em seus processos, a se apresentar em espaços fechados e abertos, a inventar ações pedagógicas com a comunidade, com crianças e mulheres, a participar de

festivais pelo mundo, a gerir os próprios eventos, encontros, laboratórios, carnavais e festas: como enfrentar as solidões?

Se os artistas de Yuyachkani são testemunhos de seu tempo, como estão elaborando e como estão testemunhando os tempos de crise pandêmica? Se há a preocupação do grupo em problematizar histórias insuficientes, fixadas no mural oficial da memória, que histórias querem contar agora? Quais precisam ser narradas, bailadas, pintadas em novos quadros? E por fim, se Yuyachkani sempre enfrentou o problema e limite da representação, em especial de um *cuerpo ausente* de violentados ou desaparecidos em contextos de violência do conflito armado interno peruano, como lidar agora com o próprio *cuerpo ausente*, que não está com o outro na sala de ensaio?

Convidamos aos leitores e leitoras que dessa vez não leiam mas assistam, escutem essa rede de vozes costuradas, justapostas, não uníssonas, mas em harmonia, e ao final da entrevista possam sonhar junto com Augusto, Miguel, Julián, Teresa, Ana, Débora, Rebeca e Teresa: como será o futuro (se é que o futuro não é agora) de Yuyachkani? Quais as possibilidades de *commemoración* desses 50 anos de caminho?

A entrevista foi realizada pelos artistas pesquisadores Ana Julia Marko, Narciso Telles e Fernando Yamamoto pela Plataforma Zoom em 23 de setembro de 2020 e marca um outro modo de produção de conhecimento no campo das artes cênicas pelas oralidades dos artistas envolvidos mobilizando memórias, emoções e um modo de fazer-pensar na cena contemporânea latino americana em tempos de pandemia e isolamento social.

## REFERÊNCIAS

RUBIO ZAPATA, Miguel. **El cuerpo ausente** (performance política). Lima: Yuyachkani, 2008.

\_\_\_\_\_. **Conferencia magistral**: Crear en Grupo Yuyachkani. FITU XXVI. México: UNAM/UAM. Disponível em:

<https://teatrounam.com.mx/teatro/conferencia-magistral-crear-en-grupo-yuyachkani/>

Acesso em 25/03/2021

\_\_\_\_. **Representación Y crisis em la obra de Yuyachkani.** Cátedra Bergman/UNAM, Youtube, 25/02/2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZoNWmNdHI0g> . Acesso em: 15/03/2021.

Recebido em março de 2021.

Aprovado em março de 2021.

Publicado em abril de 2021.